

# Amem

## Notícias



*Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons*

Edição nº 04 - Ano I - Outubro/17

*“Não pode ser coincidência que os melhores médicos sejam pessoas humildes, serenas e bem resolvidas.*

*Não há espaço para exibicionismo e arrogância na trilha pantanosa da incerteza e do imprevisto.*

*Em 40 anos de atividade médica intensa, nunca encontrei um posudo que fosse, de verdade, um bom médico. O convívio diário com a falibilidade recicla atitudes, elimina encenações, modela comportamentos e entenece corações.*

*Tenho reiterado isso aos mais jovens: evitem os pretensiosos, porque eles, na ânsia irrefreável de apresentar, gastam toda a energia imprescindível para ser e ficam assim, vazios”.*

*(Dr. José de Jesus Peixoto Camargo)*



## XII ENCONTRO PRESENCIAL DA AMEM

### SÃO PAULO-SP - 28 DE OUTUBRO

Inscrições Abertas!

# Editorial

*"Diga-me o que faz e te direi quem és..."*

**A**lcançar o título de Mestre Maçom e outros Graus, em obediência a meros preceitos da Ordem, não representa esforço essencialmente difícil. Bastará a ilustração da inteligência na orientação convencional proposta. Isso está ao alcance de todos os iniciados. Ser teórico não exige obstáculos de vulto. Requer, apenas, a cultura intelectual com o estudo acurado das letras maçônicas, o que está ao alcance de quem a isso se propõe.


Divulgar a Maçonaria não apresenta dificuldades de relevo. Solicita, tão somente, ênfase ligada à correta expressão verbalista. Aconselhar os desorientados e fornecer elementos exteriores de correção constituem serviços peculiares a qualquer Irmão que use, sensatamente, a palavra. Buscas e pesquisas, indagações e análises, são antigos trabalhos da curiosidade humana.

Unir Irmãos em nossa Ordem, porém, é atividade para a qual não se prescinde da Humildade, do VITRIOL e de elevado espírito altruísta. Muitos podem transmitir os postulados maçônicos, ensinar Irmãos e definir textos expressivos, mas para sensibilizar corações é indispensável que sejamos fiéis servidores do bem e destes postulados, trazendo

o cérebro repleto de inspiração superior e o coração inflamado pelos preceitos que abraçamos, explicitados na agregação pela Fraternidade e Respeito.

Vários expoentes de nossa Ordem, no entanto, iluminaram inúmeros Irmãos porque eram a expressão prática da teoria que apregoavam. Trata-se de padrão que não podemos esquecer.

Quase sempre, os Irmãos que criticam, afastam ou dividem, são maçons que, por uma satisfação egoística no culto pessoal, na presunção de um ego exaltado, nada edificam ou somam, optando pelo isolamento do franco-atirador, gerando discórdia, desarmonia e afastamentos. No entanto, são "cães que ladram enquanto a caravana passa", ainda que assustem, temporariamente, alguns desatentos.

A Fraternidade não se consolida com a discórdia e o personalismo. Nada se edifica pela prevalência do "eu" ou na ausência do "nós". Por essa razão, e nos servindo do tema de abertura, afirmamos: "diga-me o que faz e te direi quem és"... 

*Alfredo Roberto Netto - MM, 33°, Obreiro da ARLS Amenhotep IV nº 585 - GLESP, Membro da Academia Maçônica Fluminense de Letras.*

## Amem Notícias

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade mensal, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 30 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto  
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Erudes Rodrigues da Silva Junior

Diretor de Divulgação e Marketing - Flávio Sanches Cantoni

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Távora Neto

Vice-Presidente: Marcio Paschoal Conzo Monteiro

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanal

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

CNPJ - 19.490.595/0001-39

### Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Edwin Luis Penaloza Terrazas e Dagoberto de Castro Brandão.

(Suplentes) - Hercilio Rohrbacher e Sílvio Carlos Ferreira.

### Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Horizonte Sakalauskas Portel, Jacob Samuel Kierszenbaum, Ivo Sbarufatti Filho, Jarbas Simas e Syd de Oliveira Reis.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.



# Em defesa dos médicos e da melhoria da saúde do país!



CREMESP



Dr. Lavínio Nilton Camarim  
Presidente da Cremesp

**A** atual crise econômica e política, vivenciada pelo Brasil, tem motivado os diversos setores da sociedade a se posicionarem e a contribuírem, efetivamente, para o debate, pois todas as áreas de atuação têm sentido o seu impacto.

Desde que assumi a presidência do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em 1º de julho deste ano, uma série de episódios envolvendo a Saúde foi questionada pelo Cremesp, que liderou, juntamente com outros órgãos, movimentos da classe médica em defesa da profissão e da saúde, em geral.

No dia 03 de agosto, os médicos de todo o país foram às ruas, no movimento de protesto “Fora Barros”, contra o congelamento de investimentos na área da Saúde por 20 anos, após aprovação da PEC 55. São Paulo, também, engrossou a manifestação contra o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, em repúdio à sua fala, dias antes, em que insultava publicamente os médicos, que atuam no SUS (Sistema Único de Saúde) dizendo: “Vamos parar de fingir que pagamos os médicos e os médicos têm que parar de fingir que trabalham”. Barros, apenas, esqueceu-se de falar que os médicos que atendem os usuários do SUS ficam, muitas vezes, com os salários atrasados por vários meses, trabalham em péssimas condições, com pouca estrutura, falta de equipamentos, insumos e medicamentos.

Diante dessa sequência de atitudes desastradas, o Cremesp protocolou, na Procuradoria Geral da República, representação por atos de improbidade administrativa contra o Ministro da Saúde, requerendo seu afastamento cautelar como medida protetiva do bem público e da saúde da população. A decisão foi tomada após a Comissão de Orçamento e Financiamento do Conselho Nacional de


Saúde (Cofin/CNS) reprovar, em sua Resolução 551/2017, o Relatório Anual de Gestão 2016 do Ministério da Saúde, por não ter aplicado o montante mínimo constitucional em ações e serviços públicos de saúde. Ao todo, houve uma ausência de investimento final, em Saúde, de R\$ 746 milhões.

Para se ter uma ideia do impacto desta atitude do Ministério da Saúde, o valor que deixou de ser aplicado permitiria o funcionamento de dez hospitais, com capacidade para atender um público de 600 pessoas por dia.

Também, tivemos a oportunidade de entregar, diretamente, ao Ministro Ricardo Barros, uma pauta de reivindicações, no dia 22 de agosto, em reunião da Plenária Especial, na sede do Cremesp, em São Paulo. Foram pleiteados, em caráter de urgência, a ampliação dos investimentos em saúde; o envio de proposta de Lei ao Congresso Nacional para a criação de um plano de carreira dos Médicos, em âmbito nacional; o encaminhamento, ao Senado, de Revisão da Emenda Constitucional, que limitou os gastos em saúde; a priorização do acesso aos médicos formados no Brasil no Programa ‘Mais Médicos’; a retirada de qualquer forma de discussão ou pauta dos chamados ‘Planos de Saúde de Baixa Cobertura’.

A vinda do Ministro da Saúde ao Cremesp, dias depois de o Conselho entrar com pedido de seu afastamento do cargo por improbidade administrativa, demonstra a força desta instituição nas questões relativas à Saúde e à profissão médica. É nosso papel intervir para conquistar melhores condições de salários e trabalho para os médicos e um serviço de qualidade aos usuários do SUS.

À frente do Cremesp, vamos defender o Ato Médico, valorizar o bom profissional e lutar pelo exercício digno da Medicina. Essas missões serão o carro-chefe de nossa gestão.

Estamos trabalhando de maneira intensa para que no final de setembro, quando o Cremesp completar 60 anos de existência, tenhamos muitos bons motivos para comemorar. 



## XIIº ENCONTRO PRESENCIAL AMEM



**28 de Outubro de 2017**

**RUA SÃO JOAQUIM, 138 – BAIRRO DA  
LIBERDADE - SÃO PAULO – SP**

### **PROGRAMAÇÃO:**

**08:00 - RECEPÇÃO**

**08:30 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

**09:30 - COFFE BREAK**

**09:45 - PALESTRA: DR. LUIZ GERALDO BENETON**

**“O DESGASTE EMOCIONAL DO MÉDICO”**

**12:00 - ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO (POR ADESÃO)**

**13:30 - PALESTRA: IR.º. ODUWALDO ALVARO**

**“COMO RESGATAR A IMPORTÂNCIA DA MACONARIA NO SÉCULO XXI”**

**16:00 - ENCERRAMENTO**

**LOCAL:** dependências da GLESP – Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo

Inscrições e Informações - Alfredo Roberto Netto  
[roberttinetto@uol.com.br](mailto:roberttinetto@uol.com.br)

# O Médico e o Sacerdócio



**Dr. Fernando Pacéli Neves de Siqueira**  
Pediatra - 1º Secretário do Cremego - Conselho  
Regional de Medicina do Estado de Goiás

**S**emanticamente, o significado do vocábulo sacerdócio se refere à magnanimidade e à dedicação no exercício de uma missão. Esse encargo, quando exercido de forma sacerdotal, demonstra uma intrépida e denodada oferta de si, haja vista que assume sacrifícios, transgride com hombridade os horários, desafios, situações difíceis e adversas.

O médico em sua atuação sacerdotal torna-se uma referência honrosa e idônea de seu mister, concorrendo humanisticamente para a edificação de uma sociedade mais justa e solidária.

É de domínio público que os primeiros médicos foram os sacerdotes que, nas diversas culturas, inspirados ou credenciados pelos deuses, praticavam a arte de curar. Era, portanto, a Medicina uma atividade divina, exercida pelos deuses por intermédio dos sacerdotes, que, também, decidiam e doutrinavam em matéria de ética social.

O início do fim da Medicina Sacerdotal ocorre depois que a mesma é assambarcada pela Medicina Hipocrática, cujo nascimento se dá “pari passu” com a Filosofia Socrática. Desde então, a morte, a dor e a finitude perdem o simbolismo e tornam-se circunstâncias naturais.

O pensamento Hipocrático e, posteriormente, o de Galeno, definem o médico como um homem aprimorado pela ética e pelo conhecimento acerca da natureza humana.

O médico traz em seu âmago os valores adquiridos em sua educação e na sua experiência progressa, adequando-os ao seu curso de Medicina, mesmo que esses valores sejam negados, alterados ou confirmados.

O médico é formado para exercer uma atividade complexa, fundamental para a vida e as realizações da espécie humana e de cada homem. O médico deve receber em sua formação acadêmica todas as informações possíveis a respeito da natureza humana, possibilitando-o a ver e compreender o paciente (ser humano) com seus valores intrínsecos.

Nos dias de hoje, com esse turbilhão de faculdades de Medicina pululando por este país, torna-se temerária a qualidade da formação médica.


Certa feita, em um conclave médico, ouvi de um professor de uma determinada Faculdade de Medicina, que o sacerdócio no exercício da Medicina não existe, que é uma falácia hipocrítica. Tamanho

absurdo! Este sim é um indivíduo que todos nós temos que observá-lo, pois os valores que carrega consigo não coadunam com qualquer profissão e, muito menos, com o magistério que pratica.

O sacerdócio na Medicina nada mais é que uma extensão da profissão, visto que está inserido em todo o contexto médico, impossível dicotomizá-lo e ser médico em sua plenitude.

A Medicina evoluiu muito nos últimos anos com a inserção de tecnologias outrora inimagináveis,

entretanto, temos que ter em mente que o tecnicismo não pode, em momento algum, suplantar o humanismo, estes deverão se acoplar para a boa prática dessa milenar profissão.

Em 18 de outubro é celebrado o dia do Médico e, também, de seu patrono, o evangelista Lucas, que, como médico, foi um autêntico sacerdote. Aproveito a data para cumprimentar todos os médicos que, apesar das dificuldades diárias, exercem a profissão de forma sacerdotal. 

# Anjos existem!

## 18 de outubro, dia do médico

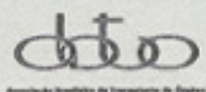


# Campanha Nacional Maçônica de Doação de Órgãos



*O que somos?  
Pra onde vamos?  
Qual o legado que queremos  
deixar para o mundo?  
Independente de nossas crenças, a única  
certeza que temos é que o corpo fica.*

APOIO



INSPIRA | design



## Associe-se à AMEM-Brasil!

Se você é Médico e Maçom Regular!  
Acesse nosso site e saiba como!

[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

Ajude-nos nessa altruística empreitada!